

**CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

JÚLIA DUARTE MOULIN  
SAULO JOSÉ LADEIRA DE SOUZA

**OS IMPACTOS DA ESCOLHA DA VIA DE PARTO NA**  
**VIDA DAS MULHERES NO BRASIL**

Itaperuna  
2022

JÚLIA DUARTE MOULIN  
SAULO JOSÉ LADEIRA DE SOUZA

OS IMPACTOS DA ESCOLHA DA VIA DE PARTO NA VIDA DAS  
MULHERES NO BRASIL

Projeto de pesquisa  
apresentado ao Centro  
Universitário Redentor  
como parte dos requisitos  
para obtenção de título  
de Bacharel em  
Enfermagem.

**Orientador:** Michelle Tinoco

Itaperuna  
2022

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Autor (a) (es):** JÚLIA DUARTE MOULIN E SAULO JOSÉ LADEIRA DE SOUZA

**Título:** OS IMPACTOS DA ESCOLHA DA VIA DE PARTO NA VIDA DAS MULHERES NO BRASIL.

**Natureza:** Trabalho de Conclusão de Curso.

**Objetivo:** Título de Bacharel em Enfermagem

**Instituição:** Centro Universitário Redentor

**Área de Concentração:** Enfermagem com ênfase em Saúde da Mulher

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Banca Examinadora:**

---

Profª.

M.Sc.

Instituição: UniRedentor Afya

## RESUMO

O parto é uma das maiores experiências que uma mulher vai passar, independente da via escolhida seus impactos são inegáveis, podendo influenciar negativamente ou positivamente na vida dessa mulher. Com medicalização os partos começaram a serem feitos em centros especializados ou hospitais e não no ambiente doméstico, esse modelo de atendimento é conhecido como tecnocrático que visa à padronização dos processos. O efeito adverso do modelo tecnocrático se baseia na falta de individualização das mulheres, sendo focado muitas vezes apenas na agilidade e na produção em massa. Posto isso, o parto que deveria ser uma experiência singular pode acabar sendo apenas mais um em uma linha de montagem. O estudo em questão busca identificar a autonomia das mulheres na decisão de escolha da via de parto, levando em conta a influencia dos profissionais obstetras sob as gestantes, analisar quais os impactos que essa escolha pode vir a ter ante as mulheres, qual a prevalência das escolhas e como o parto natural é visto no Brasil. Contudo, conclui-se que o presente artigo permite que a mulher reflita sobre sua autonomia e poder de escolha na hora do nascimento. É possível identificar que através da informação e do conhecimento sobre seus direitos o empoderamento feminino frente à questão fica cada vez mais claro, dessa forma, a mulher pode quebrar padrões pré-impostos como um parto cesáreo desnecessário caso essa não seja sua vontade ou até mesmo evitar que algum tipo de violência obstétrica se perpetue. Neste estudo, a opção foi por uma revisão bibliográfica tipo integrativa. Para isto, priorizamos as publicações das plataformas de busca bibliotecas virtuais: biblioteca virtual SciELO – Scientific Electronic Library Online e google acadêmico.

**Palavra-chave:** Via de parto, impactos, humanização.

## **ABSTRACT**

Childbirth is one of the greatest experiences that a woman will go through, regardless of the chosen path, its impacts are undeniable, and can influence negatively or positively in this woman's life. With medicalization, deliveries began to be performed in specialized centers or hospitals and not in the domestic environment, this model of care is known as technocratic, which aims to standardize processes. The adverse effect of the technocratic model is based on the lack of individualization of women, often being focused only on agility and mass production. That said, childbirth, which should be a unique experience, may end up being just one more on an assembly line. The study in question seeks to identify the autonomy of women in the decision to choose the mode of delivery, taking into account the influence of obstetricians on pregnant women, to analyze the impacts that this choice may have on women, what is the prevalence of you choose and how natural childbirth is seen in Brazil. However, it is concluded that this article allows women to reflect on their autonomy and power of choice at the time of birth. It is possible to identify that through information and knowledge about their rights, female empowerment in the face of the issue becomes increasingly clear, in this way, the woman can break pre-imposed standards such as an unnecessary cesarean delivery if this is not her will or even prevent any type of obstetric violence from perpetuating. In this study, the option was for an integrative literature review. For this, we prioritize the publications of search platforms virtual libraries: virtual library SciELO – Scientific Electronic Library Online and academic google.

.

**Keyword:** Childbirth, impacts, humanization.

## SUMÁRIO

|                                    |           |
|------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>           | <b>9</b>  |
| <b>2 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b> | <b>11</b> |
| <b>3 RESULTADOS .....</b>          | <b>11</b> |
| <b>4 DISCUSSÃO.....</b>            | <b>13</b> |
| <b>5 CONSIDERAÇÃO FINAL.....</b>   | <b>14</b> |
| <b>6 REFERÊNCIA.....</b>           | <b>18</b> |





Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778

Nº X, volume X, artigo nº X, ---/--- 2017

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/vXnXaX>

## **OS IMPACTOS DA ESCOLHA DA VIA DE PARTO NA VIDA DAS MULHERES DO BRASIL**

**Júlia Duarte Moulin** <sup>1</sup>

Acadêmica de Enfermagem - UniRedentor

**Saulo José Ladeira de Souza** <sup>2</sup>

Acadêmica de Enfermagem - UniRedentor

**Michelle Messias Tinoco** <sup>3</sup>

Professora de Enfermagem – UniRedentor

### **Resumo**

O parto é uma das maiores experiências que uma mulher vai passar, independente da via escolhida seus impactos são inegáveis, podendo influenciar negativamente ou positivamente na vida dessa mulher. Com medicalização os partos começaram a serem feitos em centros especializados ou hospitais e não no ambiente doméstico, esse modelo de atendimento é conhecido como tecnocrático que visa à padronização dos processos. O efeito adverso do modelo tecnocrático se baseia na falta de individualização das mulheres, sendo focado muitas vezes apenas na agilidade e na produção em massa. Posto isso, o parto que deveria ser uma experiência singular pode acabar sendo apenas mais um em uma linha de montagem. O estudo em questão busca identificar a autonomia das mulheres na decisão de escolha da via de parto, levando em conta a influência dos profissionais obstetras sob as gestantes, analisar quais os impactos que essa escolha pode vir a ter ante as mulheres, qual a prevalência das escolhas e como o parto natural é visto no Brasil. Contudo, conclui-se que o presente artigo permite que a mulher reflita sobre sua autonomia e poder de escolha na hora do nascimento. É possível identificar que através da informação e do conhecimento sobre seus direitos o empoderamento feminino frente à questão fica cada vez mais claro, dessa forma, a mulher pode quebrar padrões pré-impostos como um parto cesáreo desnecessário caso essa não seja sua vontade ou até mesmo evitar que algum tipo de violência obstétrica se perpetue. Neste estudo, a opção foi por uma revisão bibliográfica tipo integrativa. Para isto, priorizamos as publicações das plataformas de busca bibliotecas virtuais: biblioteca virtual SciELO – Scientific Electronic Library Online e google acadêmico.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna-RJ [juliaduarte165@gmail.com](mailto:juliaduarte165@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna-RJ [saulo1jls@gmail.com](mailto:saulo1jls@gmail.com)

<sup>3</sup> Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna-RJ [michelletinocoreis@hotmail.com](mailto:michelletinocoreis@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Parto, impactos, humanização.

### **Abstract**

Childbirth is one of the greatest experiences that a woman will go through, regardless of the chosen path, its impacts are undeniable, and can influence negatively or positively in this woman's life. With medicalization, deliveries began to be performed in specialized centers or hospitals and not in the domestic environment, this model of care is known as technocratic, which aims to standardize processes. The adverse effect of the technocratic model is based on the lack of individualization of women, often being focused only on agility and mass production. That said, childbirth, which should be a unique experience, may end up being just one more on an assembly line. The study in question seeks to identify the autonomy of women in the decision to choose the mode of delivery, taking into account the influence of obstetricians on pregnant women, to analyze the impacts that this choice may have on women, what is the prevalence of you choose and how natural childbirth is seen in Brazil. However, it is concluded that this article allows women to reflect on their autonomy and power of choice at the time of birth. It is possible to identify that through information and knowledge about their rights, female empowerment in the face of the issue becomes increasingly clear, in this way, the woman can break pre-imposed standards such as an unnecessary cesarean delivery if this is not her will or even prevent any type of obstetric violence from perpetuating. In this study, the option was for an integrative literature review. For this, we prioritize the publications of search platforms virtual libraries: virtual library SciELO – Scientific Electronic Library Online and academic google.

**Keywords:** Childbirth, impacts, humanization.

## **1 INTRODUÇÃO**

O parto se caracteriza como um fenômeno humano biológico e simbólico, que passou por diversas transformações com o decorrer dos séculos. Se na antiguidade até a idade Média ele acontecia quase que estritamente no ambiente domiciliar com o acompanhamento de parteiras, cujos conhecimentos eram passados a cada geração, predominantemente míticos e cerimoniais, transformando o fenômeno do parto. Embora a aproximação dos cuidados médicos ao parto é advinda de um período anterior, só em meados dos séculos XVIII e XIX que as práticas dos cuidados com o corpo feminino são consideradas como competência exclusiva dos médicos. (VIEIRA, 2002).

Neste contexto, ocorreu a medicalização do parto, que configurasse como um longo processo, visto que começou por volta de trezentos anos antes da firmação e do estabelecimento de tal área do conhecimento como área médica. Sendo arrancado da casa, da intimidade e levado aos centros hospitalares, realizados por especialistas, de forma limpa e asséptica. Esse modelo de atendimento foi denominado de tecnocrático, com o intuito de padronização e a técnica dos cuidados, o que levou ao apagamento das singularidades parturientes. (MARTINS, 2004).

O modelo tecnocrático é hegemônico na maioria dos países, inclusive no Brasil, e tem como consequências as práticas de intervenção focando em resultados em curto prazo indo na contra mão em evidências científicas. A medicina em geral, especialmente a obstetrícia, é baseada na ideologia tecnocrática e uma sociedade patriarcal. Assim, sendo esta ideologia, a gravidez, o parto, e o nascimento são entendidos por uma perspectiva industrializada, tornando a parturiente um objeto. Todavia entre as décadas de 1970 e 1980, alguns debates entraram em pauta sobre a medicalização do parto. (TORNQUIST, 2002).

Dessa forma a escolha por um parto humanizado traz a decisão como um fator importante de análise, pois, embora a naturalização do parto pareça retornar os partos feitos em casa antes do surgimento da medicina moderna, distancia-se deles na medida em que antes não havia opção, as mulheres realizavam seus partos em casa porque não existia a opção do parto hospitalar. Fazendo-se importante a compreensão de como se configura essa decisão. (VERCEZE & CORDEIRO, 2021).

Neste sentido, amplia-se a discussão a respeito do processo de decisão por um parto humanizado ao realizar o apontamento que há outras linhas de pensamento que orientam os processos de pensamento. Assim, indaga-se a decisão por um parto natural, em um contexto social que ainda tem como modelo o parto instrumentalizado, medicalizado e predominantemente hospitalar, relaciona-se com questões subjetivas e constitutivas da mulher que escolhe parir de outra maneira, dita como natural. (ALONSO, 2011).

Ademais, são de extrema necessidade que seja levado em conta os desejos da própria mulher, sendo ela e o bebê os protagonistas na hora do nascimento. De mesmo modo, seu corpo e sua individualidade devem ser respeitados, fortalecendo o princípio de autonomia que sempre foi seu. Devido à alta complexidade da vivência do parto devem-se ser levados em conta os fatores psicológicos que englobam o nascimento, sendo eles determinantes em muitos aspectos desde a gestação a maternidade de fato (BOURGUIGNON & GRISOTTI, 2020).

Devido a grande relevância do tema sobre o parto natural e os impactos da escolha da via de parto na vida das mulheres Brasileiras, debata-se sobre o tema em questão com

objetivo de ressaltar a importância do protagonismo da mulher em dar à luz e sua subjetividade. Dessa forma, é de extrema importância ressaltar que cada experiência é única e cada parto deve ser pensado como um momento único para cada mulher de acordo com seus desejos.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Há inúmeros caminhos para reflexão sobre a produção de um conteúdo de determinada área. Neste estudo, a opção escolhida foi por uma revisão bibliográfica tipo Integrativa com artigos publicados a partir de 2002. Para isto priorizamos as publicações das plataformas de busca, bibliotecas virtuais: biblioteca virtual SciELO e Google acadêmico, sempre utilizando as palavras – chave “vias de parto”, “autonomia” e “obstetrícia”

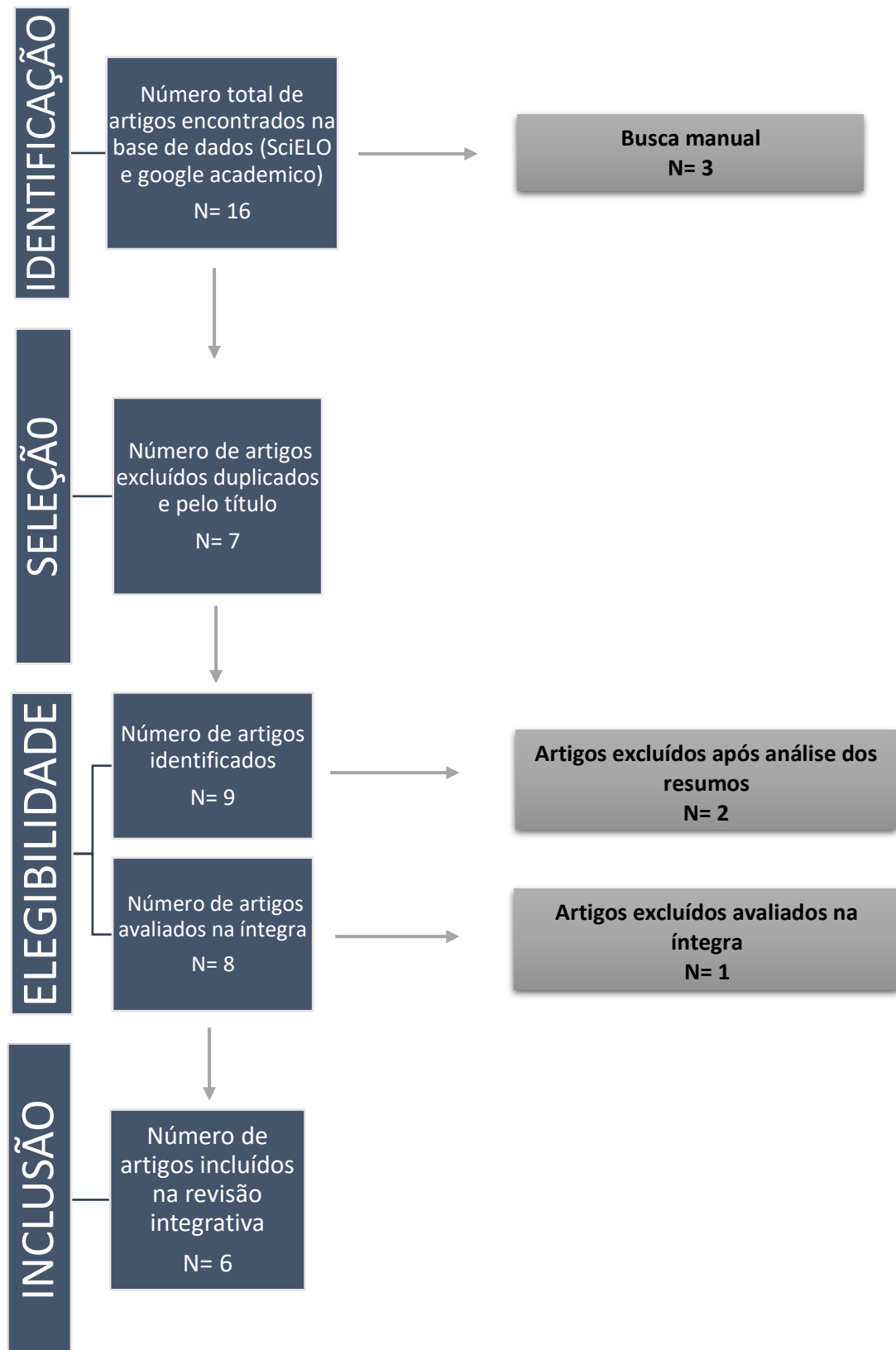
Essa pesquisa configura-se nos argumentos “Os impactos da escolha da via de parto na vida das mulheres do Brasil” em que a partir disto, iniciou-se o levantamento de dados ao longo do segundo semestre de 2022.

A escolha dos materiais de estudo foi realizada mediante a leitura dos resumos, confirmando dessa forma a temática proposta. Tais resumos demonstravam pesquisas de campo e referências que abordavam as escolhas das vias de parto e a medicina obstétrica e como os fatores podem influenciar no contexto proposto por tal estudo. Os critérios utilizados para exclusão/inclusão foram textos em português e inglês.

## **3 RESULTADOS**

A partir da análise realizada, optou-se por produzir um fluxograma que possibilite apresentar todos os artigos escolhidos de maneira sintética para uma visão mais ampla. A FIGURA 1 apresenta uma análise mais geral dos artigos, desde a identificação até a inclusão.

### **FIGURA 1: FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ARTIGOS**



**Quadro 1 – Esquematização dos estudos incluídos na pesquisa.**

| <b>Autores</b>                             | <b>Título</b>                                                                                                                                | <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Métodos</b>                                                         | <b>Resultados</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>Quais os impactos da escolha da via de parto das mulheres brasileiras?</b>                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Leão MRC, Riesco MLG, Schneck CA, et al.   | Reflexões sobre o excesso de cesarianas no Brasil e autonomia das mulheres.                                                                  | Refletir sobre o excesso de cesarianas em uma pesquisa crítica e propositiva.                                                                                                                                                                         | Estudo qualitativo                                                     | As redes e os movimentos sociais destacam-se como possíveis promotores de autonomia das mulheres. Investigações científicas são necessárias para identificar e compreender as experiências do parto.                                                                                                                                                           | O estudo mostra que algumas mulheres relataram insegurança quanto a via de parto escolhida, devido à falta de informações complementares durante o período gestacional.                                                                                                                |
| Pires D, Fertontan i HP, Conill EM. et al. | A influência da assistência profissional em saúde na escolha do tipo de parto: um olhar sócio antropológico na saúde suplementar brasileira. | Focalizar, por meio de um recorte de uma pesquisa multicêntrica realizada em três capitais da Região Sul, as experiências de usuárias da rede suplementar, buscando contribuir para compreensão e escolha da via de parto e assistência profissional. | Estudo qualitativo e exploratório - descritivo/saúde materno-infantil. | Constatou-se que os fatores que contribuíram para este fenômeno identificou-se a medicalização do processo gravidez-parto, o medo da dor, a conveniência da data marcada e um processo de negociação/orientação que se estabelece entre a gestante e seus familiares e o profissional médico, fortemente influenciado pelo vínculo de confiança dessa relação. | Observou-se também que um conjunto de fatores de ordem cultural e organizacional deve ser considerado no sentido da reorganização da assistência, visando à implantação de práticas que favoreçam o abastecimento de informações para as gestantes diante das suas possíveis escolhas. |
| Porto AMF, Amorim                          | Assistência do primeiro período de parto baseado                                                                                             | Oferecer recomendações baseadas em                                                                                                                                                                                                                    | Revisão sistemática / Medicina.                                        | Muitas das práticas utilizadas de rotina na                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Não há evidências contra ou a favor do parto domiciliar ou                                                                                                                                                                                                                             |

|                 |                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                    |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MMR, Souza ASR. | em evidências.                                                                                          | evidências para a assistência ao primeiro período do trabalho de parto em gestações de baixo risco, contemplando o diagnóstico do trabalho de parto e recomendações, como intervenções maternas, propedêutica fetal, utilização do partograma e manejo ativo do trabalho de parto.                                                                                                                      |                                    | assistência ao período do trabalho de parto não são baseadas em evidências. Ressalta-se a importância de práticas educativas.                                        | em hospitais, porém estudos sugerem uma menor frequência de intervenções médicas no parto domiciliar.                                                                                                                                                                         |
| Diniz CSG.      | Entre a técnica e os direitos humanos: possibilidades e limites da humanização da assistência ao parto. | Estudar as possibilidades e os limites da implantação de propostas de reorganização da assistência ao parto em maternidades da cidade de São Paulo, mediante estudo de caso, orientados pela ideia de humanização e de medicina perinatal baseada na evidência científica. Os achados sugerem que entre os fatores que podem tornar possível ou limitada esta humanização do parto estão a adequação do | Qualitativa / Medicina Preventiva. | A metodologia permitiu analisar a implantação de propostas de reorganização na assistência ao parto, mediante a humanização, comunicação e escolhas durante o parto. | No presente demonstrou-se que quando a mulher é abordada em seu período gestacional, sem uma bagagem de informações necessárias para a sua formação de escolha diante a via de parto e seus impactos, ela é forçada ou induzida a sua escolha devido há falta de informações. |

|                                            |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            |                                                                                                                              | acesso aos leitos, da comunicação entre os sujeitos, do manejo da dor e dos tempos no parto; assim como a presença ou não de uma cultura de reconhecimento pelos profissionais tanto da evidência científica quanto dos direitos das mulheres.                                                                                                                                                                       |                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                  |
| Gama AS, Giffin KM, Angulo-Tuesta A, et al | Representações e experiências das mulheres sobre a assistência ao parto vaginal e cesárea em maternidades pública e privada. | Analisar as diferentes representações e experiências das mulheres quanto ao parto vaginal e cesárea, bem como investigar a natureza das relações profissionais de saúde/usuárias no contexto institucional em que estão inseridas, supondo que contribuem para a manutenção de altas taxas de cesárea e de outras intervenções no parto, nos diferentes modelos de organização dos serviços: público, conveniado com | Qualitativa / Saúde Pública. | Os resultados revelam que o modelo de organização dos serviços público e privado apresentam variações que produzem diferentes tipos de assistência e de relação entre os profissionais de saúde e as usuárias, dando forma a experiências distintas entre as mulheres pesquisadas. Todavia, ao empreendermos uma crítica assentada nas relações de gênero, podemos verificar que o modelo de assistência ao parto permanece submetendo | Esse processo se manifesta de formas diferenciadas, em diferentes grupos alvos, reduzindo o campo da assistência e inviabilizando suas escolhas. |

|                                         |                                                         |                                                                              |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                         |                                                         | o SUS e privado.                                                             |                          | quem deve ser sujeito e reproduzindo o projeto da medicalização.                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Freire NC, Nunes IM, Almeida MS, et al. | Parto normal ou cesárea? A decisão na voz das mulheres. | Descrever o processo de tomada de decisão das mulheres sobre a via de parto. | Qualitativa / Enfermagem | A organização e a análise dos dados foram baseadas na técnica do Discurso de Sujeito Coletivo. Os resultados mostram um processo de decisão sobre a via de parto centrado no saber médico, supostamente indiscutível, reafirmando a hegemonia do conhecimento e do poder médico sobre o corpo das mulheres. | Identificou-se que em geral, há necessidade de melhoria da qualidade do pré-natal, preparando a mulher física e emocionalmente para o parto natural, inclusive com educação em saúde que forneça ferramentas para o autocuidado e o cuidado com o recém-nascido, resgatando o seu papel ativo e fornecendo os recursos que possibilitem a tomada de decisão consciente. |

#### 4 DISCUSSÃO

Segundo Freire NC *et al* (2011), a experiência do nascimento de um filho está associada à renovação da vida, representando, para muitos, um dos momentos mais intensos e significativos da existência humana. Devido às suas especificidades, relacionadas a aspectos sociais, culturais, econômicos e biológicos. Nas propostas de reformulação do cenário, buscam-se o cuidado centrado na mulher e o uso das tecnologias disponíveis de forma menos intervencionista e mais humanizada.

O medo do parto pode interferir na comunicação da mulher com os profissionais de saúde. A medicalização do parto é um reflexo da medicalização social, descrita como um processo sociocultural complexo que transforma em necessidades médicas as vivências, os sofrimentos e as dores que antes eram administradas no próprio ambiente familiar ou comunitário. A medicalização transforma culturalmente as populações, com um declínio na

capacidade de enfrentamento autônomo das dores e adoecimentos. Esta contribuiu para o declínio da capacidade da mulher em lidar com o fenômeno do parto, sua imprevisibilidade e as dores do trabalho de parto. (Leão MRC, Riesco MLG, Schneck CA, *et al.* 2013).

Conforme Gamas AS *et al* (2009), a prática médica se estabelece como intervencionista, utilizando-se do discurso científico para disciplinar os sujeitos, educando mulheres a fim de que sejam boas mães para proteção e sobrevivência das crianças que posteriormente servirão de mão de obra. Apesar dessas diferenças, alguns aspectos fundamentais as igualam: a falta de conhecimento sobre o processo do parto, sua fisiologia, principais procedimentos, indicações de cesárea e outros. Sem o conhecimento dos processos corporais inerentes ao parto, as mulheres ficam subordinadas à condução médica. Seja por meio do lastro da “confiança” entre as informantes do setor privado, seja pela falta de reconhecimento da sua cidadania entre as mulheres do setor público, todas se aproximam na precariedade de conhecimento sobre os seus processos corporais, configurando a submissão ao processo de medicalização, mesmo que este se manifeste de forma diferenciada entre mulheres de distintos estratos sócio-econômicos.

A informação caracteriza-se como fator essencial e constitui a base para que a parturiente tenha autonomia para escolher ou recusar todo procedimento que diz respeito ao seu corpo, assim como o apoio dos profissionais e a assistência extra-hospitalar. No entanto, se não estiver claro para as mulheres quais são seus direitos e como elas podem reivindicá-los, esta possibilidade torna-se ainda mais distante. (Diniz GSG, *et al.* 2002).

De acordo com Pires D *et al* (2010), além da desinformação, as intervenções desnecessárias durante o trabalho de parto e as violências obstétricas transformam o que seria um acontecimento normal em um procedimento desumanizado, aumentando ainda mais as sensações dolorosas e os medos, o que contribui para a aceitação e solicitação da cesariana. Apesar de algumas medidas recentes da Agência Nacional de Saúde na direção de uma maior integralidade da atenção, a limitada cobertura de outras práticas profissionais além da assistência médica, por parte dos planos de saúde, colabora para a centralidade da influência da decisão médica na escolha final das mulheres.

Perante Porto AMF *et al* (2010), o período que antecede o parto é caracterizado por incertezas, pelo enfrentamento de situações desconhecidas, como o acesso à instituição, o desconhecimento da sua dinâmica e de como será prestada a assistência. O respeito à mulher transforma o nascimento num momento único e especial. Ela tem o direito de participar das decisões sobre sua saúde e ações relacionadas ao seu próprio corpo, inclusive o tipo de parto ao qual será submetida. Por isso, dar à mulher a oportunidade de participar das decisões em relação ao que lhe foi informado interpõe uma obrigação ética e

legal dos profissionais de saúde, a de oferecer informações claras e completas a respeito do cuidado, dos tratamentos e das alternativas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gestante, quando recebe a notícia de que seu parto será uma cesárea, contrária ao seu planejamento, ela se depara com uma realidade difícil e inúmeros sentimentos conflitantes que acomete esse contexto.

Percebeu-se que o apoio familiar e o conhecimento da realidade dos fatos no que se referem a via de parto que determinará o nascimento de seu filho (a), é fundamental durante todo o período gestacional. A relação conjugal pode impactar positivamente em todo o processo uma vez que ambas as partes se comprometam.

Concluimos que este estudo permitiu-se refletir sobre as escolhas das vias de parto das mulheres brasileiras. Neste sentido, é importante frisar que a pesquisa nessa temática são extremamente necessárias tanto para auxiliar na definição de estratégias que foquem na preparação das mulheres em suas escolhas da via de parto, bem como o acompanhamento cirúrgico, visando o bem-estar e entendimento gestacional das pacientes submetidas a escolha do parto cesáreo.

## **6 REFERÊNCIAS**

ALONSO, Silvia Leonor. O tempo, a escuta, o feminino. Belo Horizonte: Casa do Psicólogo, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Brasília-DF, 2017.

BOURGUIGNON, Ana Maria; GRISOTTI, Marcia. A humanização do parto e nascimento no Brasil nas trajetórias de suas pesquisadoras. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 27, p. 485-502, 2020.

Diniz CSG. Entre a técnica e os direitos humanos: possibilidades e limites da humanização da assistência ao parto [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2002. 255 p.

Freire NC, Nunes IM, Almeida MS, et al. Parto normal ou cesárea? A decisão na voz das mulheres. Rev Baiana Enf. 2011; 25(3):237-247.

Gama AS, Giffin KM, Angulo-Tuesta A, et al. Representações e experiências das mulheres sobre a assistência ao parto vaginal e cesárea em maternidades pública e privada. Cad. Saúde Pública. 2009; 25(11):2480-2488.

Leão MRC, Riesco MLG, Schneck CA, et al. Reflexões sobre o excesso de cesarianas no Brasil e a autonomia das mulheres. *Ciênc. Saúde Colet.* 2013; 18(8):2395-2400.

MARTINS, Ana Paula Vosne. *Visões do feminino a medicina da mulher nos séculos XIX e XX.* Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

Pires D, Fertoni HP, Conill EM. et al. A influência da assistência profissional em saúde na escolha do tipo de parto: um olhar sócio antropológico na saúde suplementar brasileira. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.* 2010; 10(2):191-197.

Porto AMF, Amorim MMR, Souza ASR. Assistência do primeiro período do trabalho de parto baseada em evidências. *Femina.* 2010; 38(10):527-537.

TORNQUIST, Carmen Susana. Armadilhas da nova era: natureza e maternidade no ideário da humanização do parto. *Revista Estudos Feministas*, v. 10, p. 483-492, 2002.

VERCEZE, Flávia Angelo; CORDEIRO, Silvia Nogueira. A Decisão de uma Mulher por Parir Naturalmente: Contribuições Psicanalíticas. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 41, 2021.

VIEIRA, Elisabeth Meloni. *A medicalização do corpo feminino.* Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

### **Sobre os Autores**

**Autor 1: Júlia Duarte Moulin.** Aluna graduanda do curso de Enfermagem da IES Uniredentor/AFYA. E-mail: [juliaduarte165@gmail.com](mailto:juliaduarte165@gmail.com)

**Autor 2: Saulo José Ladeira de Souza.** Aluno graduando do curso de Enfermagem da IES Uniredentor/AFYA. E-mail: [saulo1jls@gmail.com](mailto:saulo1jls@gmail.com)

**Autor 3: Michelle Messias Tinoco.** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Iguaçu (2009), pós-graduação em Saúde da Família pela faculdade Redentor (2010) e mestrado em curso profissionalizante em terapia intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva (2013). Atualmente é docente do Centro Universitário Redentor/AFYA, no curso de Graduação em Enfermagem e Medicina. Enfermeira do Hospital São José do Avaí. E-mail: [michelletinocoreis@hotmail.com](mailto:michelletinocoreis@hotmail.com)

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TCC NO SITE DA UNIREDENTOR**

**Autor(a):** Júlia Duarte Moulin e Saulo José Ladeira de Souza

**Matrícula:** Júlia Duarte - 1901400 / Saulo José - 1901203

**RG:** Saulo José 314429598 / Júlia Duarte – 292443876

**CPF:** Saulo José – 182469147-58 / Júlia Duarte – 157079887-77

**Título do Trabalho:** “Os impactos da escolha da via de parto na vida das mulheres do Brasil”

**Número de Páginas:** 19 Páginas

**Data da Defesa:** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Publicado no SISAMA (Simpósio de Saúde e Meio Ambiente – 3ª Edição. Novembro de 2022.

**Orientador(a):** Michelle Messias Tinoco

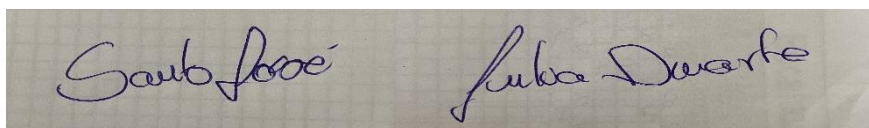
**Curso:** Graduação em Enfermagem

Autorizo o Centro Universitário Redentor, de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos Direitos Autorais, o Texto Integral da Publicação supracitada, de minha autoria, em seu Site, em formato PDF ou similar, para fins de Leitura e/ou Impressão pela Internet, a Título de Divulgação da Produção Científica gerada por seus Cursos.

Itaperuna, 30 de novembro de 2022

Júlia Duarte Moulin e Saulo José Ladeira de Souza

Assinatura do(a) Autor(a):

A rectangular box containing two handwritten signatures in blue ink. The signature on the left is 'Saulo José' and the signature on the right is 'Júlia Duarte'.